

## “Olhando para trás: porque alguns compromissos da OGP não são implementados”

Por Joseph Foti

Original (em inglês): <http://www.opengovpartnership.org/blog/joseph-foti/2016/01/04/looking-back-why-some-ogp-commitments-dont-get-implemented>

Aqui na OGP, falamos muito sobre "não avançar" ou "aprender com o erros." Isso é parte do que torna o trabalho para OGP tão grande. Governos e sociedade civil podem admitir reveses momentâneos e tentar novamente de outra forma.

Sendo parte do Mecanismo de Avaliação Independente (IRM), eu vejo diversos sucessos, mas também vejo um vários fracassos. Recentemente, alguns colegas - funcionários públicos, bancos multilaterais de desenvolvimento, líderes da sociedade civil, especialistas técnicos - têm me perguntado o porquê de que compromissos da OGP não tem sido implementados. Questões similares foram recentemente levantadas por Steven Adler e Nathaniel Heller acerca da preocupação da baixa implementação dos compromissos da OGP.

A equipe do IRM avaliou que estas são boas perguntas, na verdade – que valem a pena uma reflexão. Nós analisamos rapidamente uma série de relatórios do IRM, tentando descobrir como os pesquisadores do IRM (colegas de outros países) explicam o não cumprimento dos compromissos.

Então, nós vamos apresentar a você uma lista não-científica de todas as razões pelas quais compromissos da OGP não foram implementados. Alguns são engraçados, deprimentes ou são ambos. Algumas são soluções alternativas ou, pelo menos, ajudam a vislumbrar um pouco as dificuldades encontradas pelos países para a implementação dos compromissos. Para aqueles que têm tempo e energia para fazer uma análise mais aprofundada, lembre-se que o IRM tem sempre uma porta aberta para pesquisadores que querem realizar uma análise mais profunda.

Os exemplos abaixo são ilustrativos, sem referências diretas, para preservar os atores envolvidos. (Lembre-se, a OGP estimula ambição em seus compromissos, mesmo que isso signifique que o compromisso não seja implementando plenamente. Assim, sem mais delongas, segue a lista...

- **Forma**
  - o Vago ou não é um compromisso; ações sem clareza. Por exemplo, "comprometemo-nos a promover a participação pública," é um bom compromisso, mas não contempla "ações concretas ambiciosas", como descrito na Declaração da OGP.
  - o Data de início da compromisso após o término do plano de ação (ou depois do período de avaliação pelo IRM). Acredite ou não, alguns compromissos têm uma data de início em 2017 para um plano de ação 2013-2015, por exemplo.
- **Ideias**
  - o O compromisso é contra a lei. Isso acontece às vezes. Pode haver forte apoio político e o compromisso do país ser bastante bom, mas deve considerar as leis preexistentes. Alguns compromissos de dados e de saúde abertos, por exemplo, depararam-se com as leis de privacidade (muitas vezes por uma boa razão) e exigem reflexão de como proceder a abertura de informações.
  - o Compromisso já foi abordado pelo governo em outras oportunidades ou por outras agências. Às vezes, os governos aproveitam a existência de trabalhos pretéritos realizados.

- o Compromisso não se encaixa no contexto econômico ou social. Tomemos, por exemplo, o contexto de déficit orçamentário em um país com muitas falhas de energia e baixos índices de alfabetização.
- **Instituição e Coordenação**
  - o Instituição responsável por implementar o compromisso não tem mandato ou autonomia para cumpri-los ou não ter previsão orçamentária para tal.
  - o Nenhuma instituição ser responsável pelo compromisso.
  - o A instituição responsável não acompanha o desenvolvimento do compromisso com instituições parceiras
- **Capacidade**
  - o Inexistência de orçamento para o desenvolvimento do compromisso
  - o Compromisso tem características técnicas complicadas; habilidades e conhecimentos são um dos muitos fatores limitantes. Esta é uma área crítica para a aprendizagem entre pares, grupos de trabalho e organizações multilaterais.
- **Suporte Político**
  - o Compromisso ou plano de ação não tem suporte político. Em alguns países, ministros ou outros políticos que são necessários para obter grandes reformas feitas não estão envolvidos com o Plano de Ação. Às vezes, planos de ação nacionais estão fora de sincronia com outros documentos estratégicos dos governos, como os planos de desenvolvimento nacionais ou agendas legislativas.
  - o Mudanças na administração governamental; a nova administração pode não conhece os princípios da OGP ou não ter interesse nos compromissos assumidos
  - o Manifestação da sociedade civil contrária a um compromisso
- **Força Maior**
  - o Caso de catástrofes como revoluções e desastres naturais